

## CORREIO CENTRO-OESTE



Unidade irá funcionar regularmente no fim do ano

## MT Hemocentro reforça convite para doação de sangue

O MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso, alerta para a necessidade de doações no fim do ano, período em que os estoques geralmente apresentam queda devido à diminuição no número de doadores. A instituição funcionará normalmente de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, com exceção dos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro. Segundo a diretora do MT Hemocentro, Gian Carla Zanela, o período de festas é especialmente crítico para a manutenção

dos estoques. Ela ressalta que o sangue, essencial para salvar vidas. A baixa nos estoques pode impactar hospitais e pacientes que necessitam de transfusões. Para doar, é necessário apresentar um documento oficial com foto, pesar pelo menos 50 kg e estar alimentado e hidratado. A idade para doação varia entre 16 e 69 anos. Para menores de idade é necessário a autorização assinada pelos responsáveis legais.

### Projeto

A Câmara de Cuiabá aprovou, na quinta-feira (26), um projeto de resolução que determina a eleição secreta para os membros da Mesa Diretora. A medida foi aprovada por 15 votos favoráveis e 8 contrários, garantindo maior transparência e confiabilidade no processo eleitoral interno.

### Restauração

O Governo do Distrito Federal (GDF) autorizou a restauração da DF-009, com investimento de R\$ 2,2 milhões. A obra atenderá cerca de 30 mil motoristas da região e terá início em janeiro de 2025. O serviço é financiado pelo GDF, Caixa Econômica e emenda parlamentar do deputado Júlio Cesar Ribeiro.

### Réveillon

O réveillon em Mato Grosso do Sul será marcado por tempestades e rajadas de vento de até 60 km/h, conforme o Cemtec. O fenômeno é causado por uma baixa pressão atmosférica sobre o Paraguai e Argentina, que, combinada com calor e umidade, favorece a formação de chuvas em todo o estado.

### Auxílio

A Câmara Municipal de Goiânia aprovou emenda que cria o "auxílio-representação", no valor de R\$ 6.900,95, equivalente a um terço do salário dos vereadores (R\$ 20.702,85). O acréscimo foi inserido em um projeto que altera a estrutura administrativa e segue para a CCJR.

### Programa

Lançado em abril de 2024, o programa MS Ativo investe mais de R\$ 1,5 bilhão em infraestrutura urbana nos 79 municípios de Mato Grosso do Sul. Nos últimos três meses, foram licitadas 40 obras no valor de R\$ 400 milhões, impulsionando o desenvolvimento regional.

### Abate

Mato Grosso do Sul registrou um aumento de 17,2% no abate de frangos de janeiro a novembro de 2024, com 164,6 milhões de animais processados. O crescimento reflete também um avanço de 5,23% em relação a 2023, consolidando o estado em 7º lugar nas exportações do setor.

### Decreto

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou um decreto que define os valores de referência para a cobrança da Taxa de Limpeza Pública (TLP) e da Contribuição de Iluminação Pública (CIP) no Distrito Federal, com vigência em 2025. A medida foi publicada no Diário Oficial do DF em 26/12.

### Cursos

A Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França oferece cursos técnicos gratuitos de nível médio em Teatro, Música e Artes Visuais. As inscrições, disponíveis até janeiro de 2025, podem ser feitas pelo site [efg.org.br/editaiscursos](http://efg.org.br/editaiscursos). Os cursos são para quem concluiu ou está no ensino médio.

### Lei

Foi sancionada a Lei nº 7.645/2024 no DF, que proíbe a diferenciação entre elevadores sociais e de serviço em edifícios públicos e privados. A norma, de autoria do deputado Max Maciel, visa coibir discriminação e promover igualdade e dignidade para todos os trabalhadores.

### Validade

O ministro Flávio Dino, do STF, restaurou a validade da "moratória da soja" em MT, acordo que concede incentivos fiscais às empresas que não compram commodities de áreas desmatadas da Amazônia. A medida foi suspensa por lei estadual, mas o governador recorrerá.

# Tótems: os novos policiais gigantes de Brasília

Dispositivos que auxiliam o cidadão estão em fase de teste



Lucio Bernardo Jr/Agência Brasília

Os tótems ficarão em fase de testes por 90 dias

Por Thamiris de Azevedo

Eles podem ter até quatro metros de altura. A Secretaria de Segurança espera que esses enormes guardas se tornem um novo e importante mecanismo para a proteção dos cidadãos. Por esses postes cilíndricos, será possível acionar a polícia em situação de emergência. E eles possuem ainda câmeras que monitoram o ambiente onde estão instalados.

Os tótems estão sendo instalados em caráter experimental. Caso produzam o resultado esperado, passarão a integrar o sistema Projeto de Videomonitoramento Urbano do Distrito Federal (PVU).

Além de funcionarem como um sistema de acionamento de emergências, as seis câmeras – sendo quatro fixas, um móvel e outra que será possível visualizar quem fizer o acionamento – poderão con-

tribuir com investigações policiais. As imagens serão direcionadas ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) e ao Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob).

A tecnologia está presente em outros estados brasileiros, como São Paulo e Pará.

Personalizados, os equipamentos possuem quatro metros de altura e reúnem várias funcionalidades em um único dispositivo, incluindo

estrutura robusta, sistema de giroflex que remete às viaturas policiais, comunicador de alta potência que envia alertas à população e mensagens automáticas de áudio para campanhas educativas e orientativas, além de monitoramento simultâneo por câmeras 360°.

“O uso das imagens captadas pelas câmeras de segurança pode contribuir com o encurtamento do tempo de investigação”, ressalta o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar.

Ao acionar o tótém, o cidadão será atendido pelo Copom, responsável pelo monitoramento.

Serão dois toques: no primeiro aparecerá uma mensagem certificando que o equipamento deve ser utilizado somente em situações emergenciais e, com o aceite do cidadão, a PMDF será acionada, imediatamente.

Os dispositivos funcionarão em fase de teste, por 90 dias. Após o período, serão feitos relatórios e análises para demonstrar a efetividade da tecnologia.

**Com informações da Secretaria de Segurança Pública do DF**

Agência de Notícias MS



O objetivo da ação é manter os dados atualizados

## MS recadastra 94% das famílias indígenas

Das 20 mil famílias indígenas que vivem em áreas rurais regularizadas de Mato Grosso do Sul, 18,7 mil já foram recadastradas pela Secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos (Sead). A ação, que segue até amanhã (31), visa atualizar dados, modernizar processos e ampliar a transparência na entrega de cestas de alimentos.

A partir de 2025, o controle será digitalizado, com beneficiários utilizando cartões com QR Code no momento da re-

tirada das cestas. O cartão azul identificará o titular, enquanto o verde será destinado a pessoas autorizadas a realizar a retirada em sua ausência.

Segundo Ivanildo Mendes, cacique da Aldeia São João, em Bonito, a entrega mensal é essencial para a segurança alimentar. Ele destaca a importância do benefício.

As cestas são distribuídas mensalmente em 86 aldeias de 27 municípios, contendo itens como arroz, feijão, leite em pó e erva de tereré.

### GOIÁS

## Governo avança em polo agroindustrial

O Governo de Goiás iniciou a segunda etapa da construção do Distrito Agroindustrial Norberto Teixeira (Dianot) em Aparecida de Goiânia, na área onde funcionava a antiga colônia do regime semiaberto. A primeira fase, iniciada em junho, incluiu a abertura de ruas, construção de rotatórias, drenagem e a instalação de 70% dos postes de iluminação. Além disso, começaram os trabalhos para a construção dos reservatórios de água que irão abastecer todo o distrito. O novo polo, com 2 milhões de metros quadrados e capacidade para até 200 indústrias, promete atrair investimentos, novas empresas e gerar milhares de empregos diretos e indiretos.

### MATO GROSSO

## Estado exporta US\$ 25,95 bilhões em 2024

Entre janeiro e novembro de 2024, Mato Grosso exportou 161 produtos para 157 países, gerando US\$ 25,95 bilhões, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Os principais destinos foram China, Vietnã, Tailândia e Turquia, com soja, milho, algodão e carne bovina representando 90% das exportações do estado. Apesar da queda de 1,26% nas exportações de soja e 8,65% nas de milho, devido à menor produção e ao impacto do mercado chinês, o estado manteve 8,31% de participação nas exportações brasileiras, embora com redução no volume total exportado em comparação ao ano anterior.

### M. GROSSO DO SUL

## Ministério destina R\$ 3,2 milhões ao estado

O Ministério da Justiça repassou R\$ 3,2 milhões para Mato Grosso do Sul (MS) no combate ao crime organizado e para a melhoria das condições de vida dos profissionais de segurança pública. A suplementação, publicada no Diário Oficial da União e assinada pelo ministro Ricardo Lewandowski, faz parte de um pacote de R\$ 91,4 milhões destinados aos estados. MS receberá R\$ 1,02 milhão para custeio e R\$ 2,17 milhões para investimentos. Do total, 80% dos recursos serão destinados à redução das mortes violentas, enfrentamento ao crime organizado e à proteção patrimonial, com foco em ações de prevenção à criminalidade e fomento à defesa social.

### DISTRITO FEDERAL

## Educação ambiental no currículo escolar

A Lei nº 7.649, sancionada pelo governador Ibaneis Rocha, torna obrigatória a inclusão do tema “Educação ambiental e gestão de resíduos sólidos” no currículo das escolas públicas do Distrito Federal. De autoria do deputado Fábio Félix, a medida visa promover a preservação do Cerrado e a conscientização ambiental entre estudantes, educadores e a comunidade escolar. A legislação busca integrar o conhecimento sobre o meio ambiente, com foco no Cerrado, e incentivar práticas sustentáveis. Além disso, o objetivo é engajar a comunidade escolar em ações de preservação, mudança de comportamento e mobilização social para enfrentar desafios ambientais locais.

## Terracap investe R\$ 250 milhões em obras

Em 2024, a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) implementou diversos projetos de infraestrutura e regularização fundiária que impactaram positivamente a vida da população do Distrito Federal. Com um investimento total de R\$ 250 milhões, a Terracap concluiu obras em várias regiões administrativas, como a complementação de infraestrutura da expansão do Guarã II e importantes melhorias em mobilidade, como o Viaduto do Jardim Botânico e a pavimentação das rodovias DF-180 e DF-220, em Samambaia e Brazlândia, respectivamente.

Um dos projetos mais destacados foi o Drenar DF, que recebeu R\$ 180 milhões para resolver problemas de alagamentos e enxurradas no início da Asa Norte. Além disso, a recuperação do pavimento da W3 Sul e a construção do anel viário do Parque Buple Marx, no Noroeste, também fazem parte do conjunto de melhorias

que contribuem para a mobilidade e qualidade de vida no DF.

A Terracap também investiu na revitalização de espaços públicos, como o Complexo Aquático Cláudio Coutinho, que está passando por uma reforma abrangente com aporte de R\$ 1,5 milhão, e a construção de uma nova Escola Classe no Itapoá, com investimento de R\$ 12,8 milhões.

No setor imobiliário, a agência lançou 11 editais de licitação pública, com aproximadamente 1,1 mil imóveis para concessão e venda, incluindo o empreendimento Aldeias do Cerrado, no Jardim Botânico. Na regularização fundiária, foram lançados dez editais de concessão de uso e venda direta em regiões como Vicente Pires e Arniqueira, contemplando mais de 14 mil imóveis.

Além disso, a Terracap alcançou a marca de mil escrituras e contratos entregues no âmbito dos programas Pró-DF e Desenvolve-DF.